



Ministério da Saúde
Secretaria Executiva

Departamento de Economia da Saúde, Investimentos e Desenvolvimento
Coordenação-Geral de Programas e Projetos de Cooperação Técnica
Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional

ATA DA 11ª REUNIÃO ORDINÁRIA

Aos 16 dias do mês de dezembro do ano de 2021, às 11 horas, na sede da Organização Pan-Americana da Saúde - OPAS/OMS, Lote 19 - Avenida das Nações, SEN - Asa Norte, Brasília/DF, no Auditório Carlyle Guerra de Macedo, realizou-se a 11ª Reunião Ordinária do Comitê Gestor do Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do Sistema Único de Saúde (Proadi-SUS), em cumprimento ao §1º do art. 4º do Anexo XCII à Portaria de Consolidação nº 5/GM/MS, de 28 de setembro de 2017, sob a Presidência do Senhor Marcelo Antônio Cartaxo Queiroga Lopes, Ministro de Estado da Saúde e com o comparecimento dos demais membros do colegiado, Senhor Wilames Freire Bezerra, Presidente do Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems), e o Senhor Geraldo Antônio de Medeiros, Secretário de Saúde da Paraíba - representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

Registradas as presenças (0024390919): Sra. Socorro Gross, Representante da OPAS/OMS no Brasil; Sr. Rodrigo Otavio Moreira da Cruz, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde; Sr. Daniel Meirelles Fernandes Pereira, Diretor Substituto do DESID/SE/MS; Sra. Ana Paula Rodrigues Siqueira, Coordenadora-Geral CGPC/DESID/SE/MS; Sr. Everton Macedo Silva, Coordenador-Geral GCE/DESID/SE/MS; Sra. Ludimila Oliveira dos Santos, Coordenadora CPC/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Marcela Iwano, Coordenadora CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Jéssica da Silva Rodrigues, Analista Técnico de Políticas Sociais CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Ligeize Ferreira Lins, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sr. Stefano Nunes Portuguez de Souza, Técnico CGPC/DESID/SE/MS; Sra. Tatiane Vanessa Alves da Cunha, Técnica CPCN/CGPC/DESID/SE/MS; Sr. Sérgio Yoshimasa Okane, Secretário SAES/MS; Sra. Andressa Bolzan Degaut, Diretora de Programa SAES/MS; Sra. Eloísa Andrade Almeida Rodrigues, Assessoria GAB/SAES; Sr. Fernando César Toledo, Assessor Técnico NAAF/SAES; Sra. Giovana A. P. Barros, Assessora NAAF/SAES; Sr. Marcus Vinícius M. Costa, Assessor NAAF/SAES; Sr. Gerson Pereira, Diretor DCCI/SVS/MS; Sr. Marcelo Mafra Leal, Assessor Técnico SVS/MS; Sra. Alexandra Soares, Assessora NEC/SVS/MS; Sra. Luciana Mara de Castro Moura, Coordenadora-Geral CGPID/DESD/SE/MS; Sr. Gilson Fraga Guimarães, Assessor Técnico DESD/SE/MS; Sr. Raphael Câmara Medeiros Parente, Secretário SAPS/MS; Sr. Danylo S. Vilaça, Assessor Técnico GAB/SAPS; Sra. Ana Paula Teles, Secretária substituta SCTIE; Sra. Samantha Lemos Turte-Cavadinha, Diretora substituta DECIT/SCTIE/MS; Sra. Luciana Hentzy Moraes, Coordenadora substituta COPP/CGFPS/DECIT/SCTIE/MS; Sra. Lúcia de Fátima Teixeira Masson, Gerente Geral substituta GGCI/ANVISA; Sr. Alex Ricardo Martins, Gerente de Projetos da Sociedade Beneficente de Senhoras – Hospital SÍrio Libanês (HSL); Sr. Arnaldo Bartalo Junior, Diretor-Executivo de Sustentabilidade e Impacto Social da Real e Benemérita Associação Portuguesa de Beneficência (BP); Sr. Dante Dianezi Gambardella, Gerente de Projetos de Filantropia (BP); Sra. Cleusa Ramos, Superintendente de Educação e Responsabilidade Social da Associação do Sanatório SÍrio Hospital do Coração (HCor); Sra. Bernadete Weber, Assessora Técnica da Diretoria (HCor); Sr. Guilherme de Paula Pinto Schettino, Diretor de Responsabilidade Social da Sociedade Beneficente Israelita Brasileira – Hospital Albert Einstein (HIAE); Sra. Fernanda Pahim, Coordenadora do Escritório Proadi-SUS (HIAE); Sr. Luis Eduardo Ramos Mariath, Superintendente de Responsabilidade Social da Associação Hospitalar Moinhos de Vento (AHMV); Sr. João William Gauze Júnior, Consultor Técnico de Projetos (AHMV); Sra. Nídia Cristina de Souza, Gerente de Projetos do Hospital Alemão Oswaldo Cruz (HAOC); Sr. Rogério L'Abbate Kelian, Gerente de Ações Integradas Hospitalares Proadi-SUS; Sr. Mauro Guimarães Junqueira, Secretário-Executivo do Conasems; Sr. Nilo Bretas Júnior, Coordenador Técnico do Conasems; Sr. Nésio Fernandes de Medeiros Júnior, vice-presidente regional do Conass/ES; Sr. Juan Mendes da Silva, vice-presidente regional do Conass/AP; Sr. René Santos, Assessor Técnico do Conass.

Iniciada a sessão, o Sr. Daniel Pereira, Diretor substituto do DESID/SE/MS, deu boas-vindas aos presentes na última reunião do Comitê Gestor em 2021. Cumprimentou a mesa, agradeceu a Sra. Socorro Gross pela excelente recepção prestada pela OPAS/OMS, e agradeceu a presença do Ministro de Estado da Saúde. Agradeceu aos colegas do Ministério da Saúde, dos hospitais de excelência, do Conass e do Conasems pela parceria, reforçando que os projetos não são do Ministério da Saúde ou dos hospitais, mas de todos os envolvidos, principalmente da sociedade brasileira, que ao final, é a maior beneficiada com as ações. Na sequência, passou a palavra para o Ministro da Saúde.

Em seguida, o Sr. Marcelo Queiroga cumprimentou a mesa nas pessoas da Sra. Socorro, do Sr. Geraldo, do Sr. Wilames e por fim, a todos os presentes. Enfatizou que este foi um ano de grandes dificuldades, mas que com certeza o Sistema de Único de Saúde (SUS) está mais fortalecido, provando que tem capacidade de dar as respostas que a sociedade espera. O Ministro de Estado afirmou que houve uma queda muito expressiva nos casos da Covid-19, porém ainda é preciso trabalhar fortemente para tornar o SUS cada vez mais capaz de enfrentar emergências sanitárias, seja da Covid-19, que ainda existe, ou de outros problemas que possam surgir, sejam doenças infecciosas ou mesmo, um grande cenário de doenças crônicas não transmissíveis que espreitam o SUS. Com a expertise dos grandes hospitais brasileiros, de forma transversal, seja em projetos assistenciais, em projetos de pesquisa, desde a atenção primária até a atenção especializada à saúde, o Proadi-SUS com certeza ajudará nesse sentido. Até 2023, final do triênio, cerca de 500 milhões de reais serão executados, pelos hospitais, em projetos dentro dos programas de renúncia fiscal, com metas cumpridas de maneira heterogênea, onde o objetivo do Ministério é de que as entregas sejam de interesse do Sistema Único de Saúde.

Ato contínuo, o Sr. Daniel passou a palavra para o representante do Conass. O Sr. Geraldo Medeiros, cumprimentou a mesa, os secretários estaduais e municipais de saúde presentes e aos demais. Teceu suas palavras a respeito do Programa, referindo-se a este como sendo um projeto que já tem 13 anos, de cunho vitorioso, e como diretor do maior hospital de trauma da Paraíba, vivenciou, durante 8 anos, três projetos de telemedicina para o tratamento da sepse e do AVC. Puderam ver o crescimento, ao partilhar e compartilhar os conhecimentos ao longo dos 8 anos, com o programa de telemedicina nas UTIs. O Programa trouxe para as regiões mais longínquas do país a oportunidade de transmissão de conhecimento e de capacitação. Produziu, ao término dos cursos, uma diferença na assistência à saúde em um hospital que tinha muitas deficiências, e que, após as capacitações e parcerias hoje é outro hospital, com outra formação de profissionais.

Dando sequência, o Sr. Daniel agradeceu ao Sr. Geraldo pela fala e passou a palavra ao Sr. Wilames, presidente do Conasems, que cumprimentou a todos e saudando rapidamente o Ministro da Saúde, Sr. Marcelo Queiroga, a anfitriã, Sra. Socorro Gross, representante da OPAS/OMS no Brasil, o Sr. Geraldo Medeiros, vice-presidente do Conass e Secretário de Saúde da Paraíba, o Sr. Daniel, Diretor substituto do DESID, e a todos os hospitais de excelência, que formam a parceria de sucesso com o Sistema Único de Saúde. Reforçou que o Programa trouxe respostas interessantes a todos que fazem parte do Conass, do Conasems e do Ministério da Saúde. Ponderou que o ano foi de muitos desafios, mas que ao final, diversos projetos foram aprovados, com resultados extraordinários para o Proadi-SUS. Ajustes precisam ser feitos, mas o momento é de celebração das vitórias de 2021, das parcerias construídas entre Conass, Conasems, Ministério da Saúde, hospitais de excelência e OPAS.

Por conseguinte, o Sr. Daniel agradeceu a fala do Sr. Wilames, e concedeu a palavra a Sra. Socorro Gross que cumprimentou a todos. Afirmou que o Proadi-SUS é um elemento à inovação. Reforçou que todos os sistemas de saúde precisam possibilitar a inovação e investir na que for melhor. Muitos sistemas de saúde, sejam únicos ou fragmentados, não têm a possibilidade de ter hospitais e centros de excelência que tragam a inovação que se precisa. Mais que nunca, com as mudanças acontecendo rapidamente, com as trocas digitais e a telemedicina, ou mesmo com o tratamento de doenças que podem ser eliminadas, como o câncer de colo de útero, o processo de mudança para disponibilizar mais saúde para a população é necessário. Quando a Brasil faz inovação, com a disponibilização dos projetos Proadi-SUS, a região também recebe a inovação. Muitas mudanças nos sistemas de saúde, têm sido porque o Brasil sempre esteve na frente.

Assim sendo, o Sr. Daniel agradeceu as palavras da Sra. Socorro Gross e deu início a pauta de informes, trazendo o panorama do Proadi-SUS, conforme apresentação (0024391281), e o cenário gerencial dos projetos com: 13 novas propostas; 134 projetos; 22 pendentes de análise; 27 arquivados; com um total de 196 tramitações. Após a apresentação dos informes, passou para a pauta deliberativa com a apresentação de 4 propostas de projeto, conforme demonstrado no Quadro I – Propostas de Projeto.

Quadro I - Propostas de Projeto

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
HIAE	25000.168609/2021-49	Fortalecimento de um programa nacional de monitoramento de resistência antimicrobiana (AMR)	R\$ 5.986.288,00	24 meses	SVS
HIAE	25000.178224/2021-90	Correção pré-natal por fetoscopia percutânea da mielomeningocele	R\$ 19.365.325,09	22 meses	SAES
BP	25000.177382/2021-22	IMPACTO MR – Infecções de sistema nervoso central relacionados a dispositivos – Plataforma de Projetos de Apoio ao Plano Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos	R\$ 4.913.866,19	18 meses	SCTIE
BP	25000.158814/2021-04	Academia Cognitiva: Qualificação de profissionais da saúde e cuidadores para prevenção, diagnóstico e manejo de demências	R\$ 6.691.771,86	24 meses	SAPS

A primeira proposta de projeto **“Fortalecimento de um programa nacional de monitoramento de resistência antimicrobiana (AMR)”**, NUP 25000.168609/2021-49, do HIAE. Feita a apresentação, o Sr. Daniel colocou para deliberação do Comitê Gestor (CG), começando com as considerações do Conasems na pessoa do seu secretário-executivo, Sr. Mauro Junqueira, que concordou com a proposta, e registrou que existem 3 secretarias envolvidas com projetos similares - SVS, Anvisa e SCTIE -, e que, nesse sentido, será importante buscar o alinhamento para ter sinergia entre os processos. Em seguida, o Sr. René, assessor técnico do Conass, também se posicionou pela aprovação, seguindo a sugestão do Conasems, de que existem diversos projetos relacionados ao AMR. Portanto, entenderam importante a interface entre os projetos bem como a avaliação para potencializar a discussão. Adiantou que, especificamente sobre o tema, na sequência terá outro projeto, da BP. Concluiu sua fala com a aprovação da proposta em questão. Dando sequência, o Sr. Ministro se posicionou pela aprovação. Ficando, dessa forma, deliberado pela **aprovação da proposta**.

A segunda proposta de projeto apresentada pelo Sr. Daniel, **“Correção pré-natal por fetoscopia percutânea da mielomeningocele”**, NUP 25000.178224/2021-90, do HIAE. Após a apresentação, colocou-a para deliberação do CG. Começando pelo Conasems, o Sr. Mauro Junqueira se posicionou pela aprovação. Ponderou que, por se tratar de projeto de abrangência nacional, será importante uma reunião para a definição dos hospitais, conforme sua abrangência e sua importância. Em seguida, o Sr. René colocou a posição do Conass pela aprovação. Acrescentou que, inicialmente são três centros e depois mais dois, sendo assim, solicitou avaliar a possibilidade de que cada centro corresponder a uma região brasileira, podendo, no decorrer da implantação do projeto, atender as cinco regiões. Após as considerações dos Conselhos, o Sr. Ministro votou pela aprovação e, dessa forma, o CG deliberou pela **aprovação da proposta**.

A terceira proposta, intitulada **“IMPACTO MR – Infecções de sistema nervoso central relacionados a dispositivos – Plataforma de Projetos de Apoio ao Plano Nacional de Prevenção e Controle da Resistência aos Antimicrobianos”**, NUP 25000.177382/2021-22, da BP, foi apresentada pelo Sr. Daniel, que após a exposição, colocou-a para deliberação do CG. Iniciando com as colocações do Conasems, o Sr. Mauro Junqueira se manifestou de acordo com a proposta. Acrescentou que, na mesma linha da primeira proposta, existem diversos projetos relacionados ao controle da resistência bacteriana, identificados na SVS, na Anvisa, na SCTIE. Será importante as áreas se reunirem para buscar sinergia. Pelo Conass a posição também foi pela aprovação, porém o Sr. René complementou que a aprovação se dá seguindo a mesma observação feita na primeira proposta. Por fim, o Sr. Ministro também se posicionou pela aprovação, ficando, portanto, **aprovada a proposta**.

Quarta e última proposta de projeto apresentada pelo Sr. Daniel, **“Academia Cognitiva: Qualificação de profissionais da saúde e cuidadores para prevenção, diagnóstico e manejo de demências”**, NUP 25000.158814/2021-04, da BP, que após as explanações, colocou-a para a deliberação do CG. Com a palavra, o Sr. Mauro Junqueira colocou a posição do Conasems pela aprovação. Registrou a falta de assinatura do secretário, entendendo que o fato provavelmente tenha sido em decorrência da inoperância do sistema. Em intervenção, o Sr. Daniel falou da importância da colocação do Sr. Mauro, acrescentou que alguns projetos têm pendência da assinatura do secretário devido ao problema de informática enfrentado pelo Ministério durante a semana. A situação era do conhecimento de todos, e o projeto em pauta seria um dos aprovados condicionado a assinatura do secretário. Em seguida, o Sr. René fez as colocações pelo Conass, na mesma linha do Conasems, observada a necessidade da assinatura do secretário. Acrescentou que, por se tratar de proposta, será objeto de construção do plano de trabalho, portanto, trouxe três observações que ajudarão na discussão. Primeira, deixar mais clara a forma de seleção. Por se tratar de médicos e equipes multidisciplinares que atuam na APS, certamente o Conasems fará a discussão, considerando que o universo de possibilidades é grande. Segunda, deixar claro a definição do papel da gestão, seja do gestor estadual ou municipal no processo de seleção, buscando sempre a participação, o conhecimento e o acompanhamento da gestão estadual e municipal. Terceira, reivindicação para que o processo se dê em todos os estados brasileiros. Três observações que poderão ser acrescentadas na discussão do plano de trabalho. Por fim, o Conass se posicionou de acordo com a proposta. Ato seguinte, o Sr. Ministro se posicionou pela aprovação, ficando dessa forma **aprovada a proposta**.

Encerrada a pauta das propostas, o Sr. Daniel seguiu para a apresentação dos 15 projetos, conforme o Quadro II – Projetos.

Quadro II - Projetos

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
HAOC	25000.059746/2021-93	Qualificação da Assistência em Terapia Intensiva por Telemedicina	R\$ 5.825.091,00	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
BP	25000.059932/2021-22	Qualificação da Assistência em Terapia Intensiva por Telemedicina	R\$ 5.653.871,21	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
HSL	25000.177384/2021-11	Qualificação da Assistência em Terapia Intensiva por Telemedicina	R\$ 7.491.912,00	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
HCor	25000.060495/2021-90	TeleUTI - Gestão Clínica Assistencial em Terapia Intensiva	R\$ 5.100.000,00	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
HIAE	25000.019891/2021-31	Melhorando a qualidade, segurança e a prática médico-assistencial no atendimento a pacientes graves no Brasil.	R\$ 6.207.630,15	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
AHMV	25000.035335/2021-11	Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina	R\$ 5.957.458,07	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SE
HAOC	25000.167858/2021-17	Reabilitação na síndrome pós-cuidados intensivos	R\$ 5.488.333,00	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
BP	25000.155128/2021-73	Suporte Básico de Vida para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem	R\$ 15.162.238,89	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
HSL	25000.125960/2019-21	Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio à Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde	R\$ 13.943.404,69	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAES
AHMV	25000.154184/2021-91	Capacitação em metodologia científica para o desenvolvimento de projetos e sua aplicação na Avaliação de Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde.	R\$ 2.943.517,88	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SCTIE
BP	25000.165716/2021-15	Planificação da Atenção à Saúde: Gestão e organização da	R\$ 42.525.940,90	Da publicação a 31 de	SAPS

		Atenção Primária e Atenção Ambulatorial Especializada Nas Redes de Atenção à Saúde	dezembro de 2023		
HAOC	25000.172928/2021-59	Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina -TeleNordeste	R\$ 6.363.193,00	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAPS
HSL	25000.174144/2021-65	Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina -TeleNordeste	R\$ 21.869.266,00	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAPS
BP	25000.170151/2021-98	Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina -TeleNordeste	R\$ 31.629.648,54	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAPS
HCor	25000.181200/2021-18	Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina -TeleNordeste	R\$ 4.500.000,00	Da publicação a 31 de dezembro de 2023	SAPS

Após a explanação do primeiro projeto, **“Qualificação da Assistência em Terapia Intensiva por Telemedicina”**, NUP 25000.059746/2021-93, do HAOC, o Sr. Daniel, que colocou para deliberação do CG, iniciando com o posicionamento do Conasems. Com a palavra, o Sr. Mauro Junqueira ponderou que vários projetos estão com ressalvas, portanto será importante o Ministério apresentar quais são elas e, conforme o que for colocado, o CG delibera. Em resposta a intervenção do Sr. Mauro Junqueira, a Sra. Andressa Degaut, Diretora de Programas da SAES/MS, informou que as ressalvas, de quase todos os projetos da SAES, são em decorrência do novo fluxo dos projetos na secretaria, que contempla o núcleo de análise financeira, que instituiu um instrumento para abertura e análise dos custos. Como a área teve pouco prazo entre um Comitê Gestor anterior e este, os hospitais não tiveram tempo de atender todas as diligências, a área não conseguiu cumprir todos os prazos de diligências para chegar na reunião com os projetos totalmente alinhados, ficando algumas ressalvas relacionadas a abertura de custo e preenchimento dos instrumentos de análise. Complementando, o Sr. Daniel reforçou que o projeto em pauta e outros que serão abordados na reunião, fazem parte dos projetos de continuidade de telessaúde, que, a pedido do Secretário-Executivo, Sr. Rodrigo Cruz seguiram um fluxo diferenciado. Aliado a isso, a dificuldade do Ministério com as questões da informática, por esse motivo, para a presente reunião do Comitê Gestor, alguns projetos que estão com pareceres favoráveis, porém com ressalvas, serão deliberados sob tal condição. Na sequência, o Sr. Mauro Junqueira, estando de acordo mas com essas ressalvas apresentadas, posicionou-se pela aprovação do projeto. Reforçou que são projetos importantes, de abrangência nacional, logo o Conselho sugeriu uma reunião para definição de quantitativo de hospitais; leitos a serem cobertos pelos projetos; retirar que "a indicação será feita pelos Conselhos", para "a indicação será feita em CIB"; e a importância da definição do perfil e de critérios. Em seguida, o Sr. René fez as colocações em nome do Conass. Enfatizou que compreendeu as ressalvas colocadas como algo que se estabelecerá a medida que forem feitos o monitoramento e avaliação do projeto no decorrer da sua execução. Para esclarecimento, foi o que pareceu ter ficado estabelecido no parecer final. Em resposta, a Sra. Andressa afirmou que sim, que a secretaria irá monitorar, e havendo a necessidade de ajuste, serão feitos a medida em que o projeto estiver sendo executado. Acrescentou que, caso os hospitais queiram fazer alteração no projeto, para sanar as ressalvas, sem que haja alteração de custos, também serão feitos os alinhamentos.

Para fins de registro, o Sr. René colocou que no primeiro trimestre do ano foram aprovados os projetos de tele-UTI, portanto, já passaram por uma fase prévia de aprovação, sendo que agora houve uma modificação para melhor. Ponderou a discussão do projeto melhor muito devido a abertura que a SAES deu para os Conselhos. Outra observação, na mesma linha do Conasems, entendeu que, por se tratar de um conjunto de hospitais abordando projetos semelhantes, será necessária a reunião para definição exata da oferta de pontos por estado e a distribuição de estados por hospitais, e a interface com a representação bipartite de cada estado. Pediu também para ficar claro que a aprovação, com as observações postas, estender-se-ão ao conjunto dos cinco projetos que tratam do mesmo objetivo. Em complementação, o Sr. Mauro Junqueira colocou que pelo Conasems também será feita a mesma observação. Após todas as considerações feitas, o Conass se posicionou pela aprovação com as ressalvas e solicitação de participação nas discussões.

Ato seguinte, o Sr. Daniel concedeu a palavra a SAES para as considerações. Logo a Sra. Andressa Degaut contextualizou que os projetos seguiam um fluxo pelo DESD e depois passaram para a SAES. Praticamente o projeto é outro. Houve reestruturação, agora é colaborativo. Fazendo com que a secretaria seguisse o fluxo de um novo projeto e uma nova aprovação. Após as considerações postas, o Sr. Rodrigo Cruz, Secretário-Executivo do Ministério da Saúde, posicionou-se pela aprovação do projeto. Com isso, o Comitê Gestor deliberou pela **aprovação do projeto** em discussão.

Dando sequência, o Sr. Daniel entendeu as colocações do Conass com relação aos cinco projetos com o mesmo tema, porém para seguir a formalidade da reunião, apresentou individualmente cada um para sua devida deliberação.

Após apresentação, o segundo projeto, **“Qualificação da Assistência em Terapia Intensiva por Telemedicina”**, NUP 25000.059932/2021-22, da BP, que faz parte do bloco dos cinco projetos, foi posto para deliberação. Conasems e Conass se posicionaram pela aprovação com as mesmas ressalvas feitas anteriormente. O Ministério da Saúde se manifestou pela aprovação, respeitadas as observações dos Conselhos. Portanto ficou deliberado pela **aprovação do projeto**.

O terceiro projeto, **“Qualificação da Assistência em Terapia Intensiva por Telemedicina”**, NUP 25000.177384/2021-11, do HSL, integrante do bloco dos cinco projetos, após exposição foi colocado para deliberação do CG. Conasems e Conass se posicionaram pela aprovação com as mesmas ressalvas feitas anteriormente. O Ministério da Saúde se manifestou pela aprovação, respeitadas as observações dos Conselhos. Dessa forma ficou deliberado pela **aprovação do projeto pelo CG**.

O quarto projeto, **“TeleUTI - Gestão Clínica Assistencial em Terapia Intensiva”**, NUP 25000.060495/2021-90, do HCor, na mesma linha dos anteriores, que após exposição foi colocado para deliberação. Aprovado pelo Conasems e pelo Conass com as mesmas observações feitas para os projetos anteriores. O Ministério da Saúde se manifestou pela aprovação, respeitadas as colocações do Conass e do Conasems. Portanto, ficou deliberado pela **aprovação do projeto pelo CG**.

Quinto e último projeto do bloco **“Melhorando a qualidade, segurança e a prática médico-assistencial no atendimento a pacientes graves no Brasil”**, NUP 25000.019891/2021-31, do HIAE. Após apresentação, foi colocado para deliberação do CG. Conasems se posicionou pela aprovação mantendo os registros feitos anteriormente. Igualmente se posicionou o Conass. Ministério da Saúde se manifestou pela aprovação, resguardadas as considerações do Conass e do Conasems. Assim posto, o CG deliberou pela **aprovação do projeto**.

Em seguida, foi abordado e colocado para deliberação o projeto **“Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil, por meio da Telemedicina”**, NUP 25000.035335/2021-11, da AHMV. Com a palavra, o Secretário-Executivo do Conasems pediu para ouvir o Ministério da Saúde pois o projeto estaria sem parecer técnico. O Sr. Daniel pediu que o representante do DESD fizesse suas considerações. A Sra. Luciana Moura, Coordenadora-Geral CGPID, afirmou já haver parecer no processo. A Sra. Ana Paula Siqueira, Coordenadora-Geral da CGPC confirmou a assinatura do parecer no final do dia anterior. Ainda sob questionamento do Conasems, a Sra. Luciana Moura declarou que o parecer é favorável. Isso posto, o Conasems se posicionou favorável ao projeto, solicitando apenas que o processo fosse disponibilizado ao Conselho. O Conass também se posicionou pela aprovação. Registrou que o projeto, inicialmente, tramitou no Comitê Gestor com um escopo, inclusive com a sugestão de ampliação do número de pontos, buscando a possibilidade de atender a toda a região Nordeste, a partir de ações feitas pelos demais hospitais. Ministério da Saúde se posicionou pela aprovação. Logo ficou deliberado pelo CG a **aprovação do projeto** em pauta.

Dando sequência, o Sr. Daniel apresentou o projeto **“Reabilitação na síndrome pós-cuidados intensivos”**, NUP 25000.167858/2021-17, do HAOC, colocando-o para deliberação. O Conasems se posicionou pela aprovação, acreditando que as ressalvas são as mesmas expostas anteriormente pela Sra. Andressa Degaut, Diretora de Programa da SAES. Pediu para substituir a indicação do Conass e do Conasems pela do CIB. O Conass se posicionou pela aprovação do projeto, fazendo duas solicitações. Nas atividades previstas no projeto foi colocada a questão do atendimento aos pacientes pós Covid-19, lembrando que existe um projeto do hospital Sírio-Libanês que se assemelha esse, sendo pertinente uma análise quanto a definição das regiões, possibilitando potencializar 20 hospitais para regiões eventualmente não contempladas. Pleiteou à área técnica que deixasse registrado que os Conselhos acompanham o parecer pela aprovação com ressalvas, da mesma forma que os anteriores. O Ministério da Saúde se posicionou pela aprovação, respeitando e anuindo as considerações do Conass e Conasems. Assim restou ao CG a **aprovação do projeto**.

Próximo projeto exposto pelo Sr. Daniel, **“Suporte Básico de Vida para Técnicos e Auxiliares de Enfermagem”**, NUP 25000.155128/2021-73, da BP. Após explanações, foi colocado para deliberação. O Conasems, na pessoa do seu Secretário-Executivo, posicionou-se pela aprovação, solicitando apenas para constar em ata que se trata de um projeto com parecer pela aprovação com ressalvas. Pleiteou a realização de reunião com a área para definir o perfil e preparar o processo de indicações de pessoas para atenção pré-hospitalar. Pelo Conass o posicionamento é pela aprovação com o mesmo registro anterior de acompanhamento das ressalvas, mantendo a mesma conduta anterior. Assinalou que quando da apresentação da proposta, foram feitas algumas sugestões, parcialmente atendidas. Dada a possibilidade de priorizar as escolas de saúde pública, deixar claro, em relação aos multiplicadores, que a escolha se dê por profissionais que já atuam nessas escolas, por terem afinidades operacionais e laborais para tanto. Solicitou ainda o registro do parecer pela aprovação com ressalvas, como nos projetos anteriores. O Ministério da Saúde, também se manifestou favorável pela aprovação. Ficando, portanto **aprovado o projeto** pelo Comitê Gestor.

Projeto seguinte, **“Fortalecimento das Áreas de Regulação e Apoio à Contratualização nas Secretarias Estaduais de Saúde”**, NUP 25000.125960/2019-21, do HSL, apresentado pelo Sr. Daniel e em seguida, posto para deliberação. Conasems se posicionou pela aprovação. Com a palavra, o Sr. René registrou se tratar de um projeto proposto pelo Conass no triênio passado, mas que em função da pandemia, não pode ser executado. Entende que sua aprovação é de essencial importância, com as mesmas observações em relação à aprovação com ressalvas que foram feitas anteriormente pela SAES. Por fim, o Conass se posicionou pela aprovação. Da mesma forma, o Ministério da Saúde. Assim, o Comitê Gestor deliberou pela **aprovação do projeto**.

Próximo projeto, **“Capacitação em metodologia científica para o desenvolvimento de projetos e sua aplicação na Avaliação de Tecnologias em Saúde no Sistema Único de Saúde”**, NUP 25000.154184/2021-91, da AHMV, que após exposição pelo Sr. Daniel, foi posto para a deliberação do CG. O Conasems se manifestou a favor da aprovação. Igualmente, posicionou-se o Conass, frisando se tratar de uma proposta originária do Conselho, para atender as 27 secretarias estaduais de saúde, criando espaços de discussão interna e núcleos de avaliação de tecnologia em saúde. O Ministério da Saúde concordou com a aprovação. Logo, ficou deliberado, pelo CG, a **aprovação do projeto**.

Na sequência, o Sr. Daniel apresentou o projeto **“Planificação da Atenção à Saúde: Gestão e organização da Atenção Primária e Atenção Ambulatorial Especializada Nas Redes de Atenção à Saúde”**, NUP 25000.165716/2021-15, da BP e colocou-o para deliberação do CG. Conasems de acordo, mas pediu registro de ausência da assinatura do secretário da SAPS. A posição do Conass também foi pela aprovação, pedindo registro do agradecimento do Conselho à SAPS, na pessoa de seu secretário, pela atenção dada ao projeto de planificação fruto da parceria do Conass com o hospital Albert Einstein. O Assessor Técnico do Conass reforçou que será necessário fazer alguns ajustes no plano trabalho, trazidos pela área técnica do Ministério. E à semelhança do projeto de TeleUTI, precisará ser feita discussão junto ao Conass para definição dos territórios. O Ministério da Saúde posicionou-se pela aprovação. Restando **aprovado o projeto** em pauta.

Próximo projeto, **“Assistência médica especializada na região Nordeste do Brasil por meio de Telemedicina – TeleNordeste”**, projeto colaborativo entre quatro hospitais. NUP 25000.172928/2021-59, do HAOC; NUP 25000.174144/2021-65, do HSL; NUP 25000.170151/2021-98, da BP; e NUP 25000.181200/2021-18 do HCor. Após exposição do projeto pelo Sr. Daniel, colocou-o para deliberação do CG. Conasems se posicionou pela aprovação dos projetos. Com a palavra, o Sr. René pontuou que os projetos em pauta partem de um projeto de origem da Associação Hospitalar Moinhos de Vento, que visa atender, por telemedicina, a região Nordeste, oriundo de experiências anteriores propostas pelo Conass para a região Norte. Nesse sentido, antes de se posicionar quanto a aprovação do projeto, pediu a palavra para o secretário de estado de saúde do estado de Amapá, Sr. Juan Mendes, que cumprimentou a todos e explanou sua satisfação em ver a expansão do projeto para região Nordeste. Relatou que foram colhidos excelentes frutos na região Norte do Brasil e parabenizou a todos os envolvidos na expansão. Após a fala do Sr. Juan, o Conass, na pessoa do Sr. René, posicionou-se pela aprovação dos projetos e acrescentou que as observações são as mesmas do TeleUTI. Por se tratar de um pool de hospitais que fará uma ação conjunta nos nove estados da região Nordeste, compreende a importância de reunião para discussão sobre a distribuição de cada ponto por estado e a participação de cada hospital em relação aos estados. Lembrou que no projeto anterior, foram 15 pontos e com a expansão, chegará a 126 pontos. O Ministério da Saúde se posicionou também pela aprovação do projeto. Por fim, restou como deliberação do CG a **aprovação do projeto**.

Finalizada a pauta de projetos, discutiu-se as repactuações de projetos que ultrapassam a variação de 20% do valor original, expostos no Quadro III – Repactuação de Projetos

Quadro III - Repactuação de Projetos

Hospital de Excelência	NUP	Título	Valor	Período	Área Técnica
AHMV	25000.012639/2021-00	Estudo de Terapia Tripla para Prevenção de eventos recorrentes de doença cerebral intraparenquimatosa (TRIDENT)	De R\$ 5.191.946,15 Para R\$ 8.949.813,95	1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2023	SCTIE
HIAE	25000.168378/2020-92	Avaliação de custos e desfechos da incorporação racional de drogas antiPD1/anti-PD-L1 no manejo de câncer de pulmão metastático em população de mundo real no Sistema Único de Saúde	De R\$ 3.010.960,05 Para R\$ 9.860.620,74	1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021	SCTIE
HCor	25000.001128/2021-54	Avaliação de disfunção microcirculatória a partir de biomarcadores metabólicos séricos em pacientes com diabetes mellitus	De R\$ 860.000,00 Para R\$ 1.055.000,00	1º de janeiro de 2021 a 30 de junho de 2022	SCTIE
AHMV	25000.012947/2021-27	Programa de Educação à Distância para Capacitação em Boas Práticas para o Funcionamento de Serviços de Saúde	De R\$ 296.520,99 Para R\$ 784.827,06	1º de janeiro de 2021 a 31 de dezembro de 2021	Anvisa

Primeira proposta de repactuação de projeto, **“Estudo de Terapia Tripla para Prevenção de eventos recorrentes de doença cerebral intraparenquimatosa (TRIDENT)”**, NUP 25000.012639/2021-00, da AHMV. Após as explanações acerca da motivação da repactuação, o Sr. Daniel colocou a pauta para deliberação do CG. Na sequência, o Sr. Mauro Junqueira solicitou o posicionamento da SCTIE sobre as ressalvas e explicações acerca das alterações. Com a palavra a Sra. Luciana Hentzy, Coordenadora substituta da COPP, esclareceu que o estudo prevê uma polipílula para o controle da hipertensão. Por ser um estudo multicêntrico internacional, envolve centros na Austrália, Ásia e América do Sul, e o fornecimento da medicação foi interrompido, prejudicando o estudo. Com isso, a ideia é permitir a continuidade desse estudo de alto impacto, que traz um componente importante de controle do AVC e que o projeto arque com os custos dessa medicação para continuidade do estudo no Brasil. Após as colocações da Sra. Luciana, o Conasems se posicionou pela aprovação da repactuação. O Conass igualmente. O Ministério da Saúde, seguiu o posicionamento dos Conselhos. Logo, ficou deliberado pelo CG a **aprovação da repactuação do projeto**.

Segunda proposta de repactuação de projeto, **“Avaliação de custos e desfechos da incorporação racional de drogas antiPD1/anti-PD-L1 no manejo de câncer de pulmão metastático em população de mundo real no Sistema Único de Saúde”**, NUP 25000.168378/2020-92, do HIAE. Feitas as explanações, o Sr. Daniel colocou para deliberação do CG. O Conasems se posicionou pela aprovação da repactuação. O Conass manifestou o de acordo com a repactuação. O Ministério da Saúde, também pela aprovação. Restou dessa forma, a **aprovação da repactuação do projeto** em pauta.

Terceira proposta de repactuação, trata-se do projeto **“Avaliação de disfunção microcirculatória a partir de biomarcadores metabólicos séricos em pacientes com diabetes mellitus”**, NUP 25000.001128/2021-54, do HCor. Após exposição das justificativas de repactuação, o Sr. Daniel colocou para deliberação do CG. O Conasems e o Conass se posicionaram pela aprovação da repactuação. O Ministério da Saúde, igualmente, pela aprovação. Ficando dessa forma, **aprovada a repactuação do projeto** pelo CG.

Quarta e última proposta de repactuação de projeto, **“Programa de Educação à Distância para Capacitação em Boas Práticas para o Funcionamento de Serviços de Saúde”**, NUP 25000.012947/2021-27, da AHMV. Feitas as exposições, o Sr. Daniel colocou para deliberação do CG. O Conass solicitou a manifestação da área técnica em relação as alterações de valores e registrou que o referido projeto já passou pelo Comitê Gestor com algumas

ressalvas, esclarecidas na 9ª Reunião Ordinária desse Comitê Gestor do Proadi-SUS. Em resposta, a Sra. Lúcia Masson esclareceu que a única ressalva foi em relação à classificação contábil. Sugeri que o assunto seja abordado pelo Grupo Técnico de Custos do Proadi-SUS, pois não estariam claros os critérios para aprovação de pareceres com ressalvas, especialmente os financeiros. Quando questionada sobre a alteração do valor, a representante da Anvisa relatou que estava sem apoio técnico naquele momento para dar maiores esclarecimentos. Complementando a informação, o Sr. Luiz Mariath, superintendente de Responsabilidade Social do Hospital Moinhos de Vento informou que todas as alterações dos valores se deram em primeiro porque foi alongado o período do projeto por mais 6 meses e, também, porque essa alteração, além de acrescentar cursos, incluiu uma revisão em todos os outros materiais produzidos anteriormente, o que obviamente gerou mais horas de trabalho para que os ajustes solicitados fossem feitos. Todas as informações foram detalhadas no requerimento de alteração. Em relação ao parecer com ressalvas, o entendimento previamente manifestado na reunião passada é de que se tratava apenas de uma adequação contábil e que o hospital estava totalmente de acordo, sendo que procederiam com os ajustes no transcorrer do projeto, que se encerrará em 31 de dezembro deste ano. Logo a provação neste momento é de suma importância porque o hospital, a pedido da Anvisa, continuou com o projeto para atender às necessidades de adequação e atualização de todos os materiais. Isso posto, e considerando as manifestações da Anvisa e do hospital, o Conass se manifestou pela aprovação. O Conasems também se posicionou de acordo com a repactuação. O Ministério da Saúde, igualmente pela aprovação. Restando dessa forma, a **aprovação da repactuação do projeto**.

Auto contínuo, o Sr. Daniel encerrou a pauta e reforçou que na presente reunião foi deliberado sobre 4 propostas, 15 projetos e 4 repactuações. Em seguida, o Sr. René fez o pedido para que seja garantida a reunião do Comitê Gestor em janeiro, observando os calendários já estabelecidos em compatibilidade com as reuniões da CIT. Na sequência o Sr. Mauro Junqueira disse concordar com a solicitação do Conass, e solicita a realização das 12 reuniões do ano que vem, pois, a frequência das reuniões tem sido muito importante e o Programa tem avançado. Assinalou que, novamente estaria se encerrando mais uma reunião sem evolução do projeto HPP. Sugeri a elaboração de nota técnica ou informativa, pois a reunião que trataria do projeto foi cancelada e é necessário avançar nesse ponto. Solicitou informações sobre o status do projeto, reforçando que ainda em janeiro o problema seja resolvido. Em resposta, a Sra. Andressa Degaut informou que foi feita uma força-tarefa na SAES, ocasião em que agradeceu a toda equipe, inclusive a do NAAF, presente na reunião, para que a Secretaria trouxesse oito projetos e uma proposta, considerando o prazo muito curto para avaliação. Afirmou que a nota informativa sobre o HPP foi elaborada com a intenção de trazê-lo para essa reunião do Comitê Gestor, mas o hospital não conseguiu finalizar e devolver a tempo para que viesse, mas disse acreditar que em janeiro será apresentado. O Sr. Mauro solicitou a realização da reunião para discussão com Conass, Conasems e hospital para que sejam feitos os alinhamentos internamente e assim trazer para deliberação, em plenário, no próximo mês.

Dando sequência, o Sr. Guilherme Schettino parabenizou o Sr. Daniel ponderando que a última reunião foi fechada com aprovação recorde. Solicitou, se possível, agilidade na publicação dos projetos aprovados, permitindo que já no dia primeiro de janeiro comecem a ser executados. Pediu posicionamento do Comitê Gestor em relação a flexibilização da necessidade do cumprimento, pelos hospitais, do valor mínimo de 70% da imunidade, considerando que essa é a última reunião do ano e que ocorreu discussão sobre a importância de haver uma publicação, em vista disso, ainda no ano de 2021, para dar maior segurança aos hospitais que não conseguirem executar o valor de pelo menos 70% da sua imunidade neste ano.

Com a palavra, o Sr. Rodrigo Cruz se posicionou pelo Ministério da Saúde acerca da proposta de realização da reunião de janeiro, estando, portanto, de acordo.

Auto contínuo, o Secretário-Executivo do Conasems se manifestou com relação ao pleito dos hospitais, acrescentando que na reunião do Comitê Gestor, em novembro último, o CG tinha acordado em dar apoio aos hospitais no que se refere ao cumprimento da imunidade deste ano. Acreditando que o que está faltando é a publicação.

Em resposta, o Sr. Daniel destacou que desde o início, o processo foi um compromisso do DESID. Desde meados do ano vem trabalhando em algum ato normativo que buscasse flexibilizar o cumprimento dessas metas, tendo em vista a excepcionalidade deste ano, por conta da pandemia. O Departamento estava trabalhando em uma minuta de decreto, entretanto, foi surpreendidos com um projeto de lei que trata da mesma matéria e se encontra para sanção na Presidência da República. Caso o decreto fosse publicado, iria conflitar de alguma forma com o referido projeto de lei. Logo, o DESID revisitou a forma de trabalhar isso e agora está em análise pela consultoria jurídica, para que seja possível encontrar o melhor caminho para seguir. É dizer, será via decreto, ou será necessário trabalhar de alguma forma com uma alteração legal, por lei complementar, pois trata-se de isenção. Acrescentou que neste ano não deverá sair nada e que o recebimento da notícia foi com pesar, mas que fica o compromisso do Ministério da Saúde no começo do ano que vem, para trazer segurança a todos os envolvidos. Logo, deixou registrado que o assunto fica para ciência de todos e que não foi abordado antes porque era aguardada uma definição mais concreta.

Em intervenção, o Sr. Mauro Junqueira questionou como ficará se não houver uma definição sobre o assunto, acreditando que um ou outro hospital conseguirá atingir os 70% da imunidade, mas que a maioria não conseguirá executar o valor total. Reforçou que todos sabem do comprometimento que tiveram, e que não é responsabilidade de um só, todos estão envolvidos no não cumprimento. Isso recai sobre o Comitê Gestor que vai ter que se justificar perante os órgãos de controle que irão fiscalizar. Na sequência, o Sr. Rodrigo Cruz se comprometeu, em nome do Ministério da Saúde a dar atenção ao assunto buscando uma solução para a questão e que, obviamente, o que foi tratado no Comitê Gestor será respeitado.

Nada mais havendo a tratar, o Secretário declarou encerrada a reunião, agradecendo o compromisso de todos os presentes e subscrevendo eletronicamente esta ata, juntamente com os demais membros do Comitê Gestor do Proadi-SUS.

<i>Assinatura eletrônica</i> Rodrigo Otavio Moreira da Cruz Secretário-Executivo Ministério da Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Geraldo Antônio de Medeiros Secretário de Saúde da Paraíba Representante do Conselho Nacional de Secretários de Saúde	<i>Assinatura eletrônica</i> Wilames Freire Bezerra Presidente Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde
---------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Documento assinado eletronicamente por **Wilames Freire Bezerra, Usuário Externo**, em 28/12/2021, às 18:48, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **GERALDO ANTONIO DE MEDEIROS, Usuário Externo**, em 04/01/2022, às 12:18, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Otavio Moreira da Cruz, Secretário(a)-Executivo**, em 04/01/2022, às 15:10, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º, do art. 4º, do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#); e art. 8º, da [Portaria nº 900 de 31 de Março de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.saude.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **0024391338** e o código CRC **4DF5AD02**.

Coordenação de Projetos de Cooperação Nacional - CPCN
Esplanada dos Ministérios, Bloco G - Bairro Zona Cívico-Administrativa, Brasília/DF, CEP 70058-900
Site - saude.gov.br